


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>			
<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>			
<b>FIL 1815-18A, 18B, 18AA</b>	<b>Estética</b>		
<b>PERÍODO: 2026.1</b>	<b>Carga Horária Total: 60 horas</b>	<b>Créditos: 4</b>	
<b>HORÁRIO:</b> 3ª- 5ª- 9h-11h 11h-13h 2ª -4ª 7h-9h	<b>Professor: Rafael Zacca</b>		

<b>OBJETIVOS</b>	a. Realizar uma introdução à história e aos principais conceitos da Estética e da Filosofia da Arte; b. Investigar a transição da arte moderna para a arte contemporânea.
<b>EMENTA</b>	Teoria da arte; a problemática que envolve a produção da obra de arte; natureza da criatividade; conceitos característicos das diferentes concepções da obra e arte. Relação entre arte e sociedade. O conceito de arte.
<b>PROGRAMA</b>	1. Kant e o problema da autonomia da experiência estética 2. Clement Greenberg e a pintura modernista 3. Peter Bürger e a obra de arte de vanguarda 4. Walter Benjamin, o fim da aura e a emergência do cinema 5. Variações sobre o fim da arte desde Hegel 6. Arte conceitual e desmaterialização da arte 7. Artes do corpo e da performance
<b>AValiação</b>	<b>Critério 3</b>  MÉDIA = ( G1 + G2 ) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ( ( G1 +(G2*3) ) / 4

<b>DETALHAMENTO AVALIAÇÃO</b>	Duas avaliações, G1 e G2, subdivididas em trabalhos escritos e apresentações orais na forma de seminários, a combinar com a turma.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>BUARQUE, L. “É possível falar de uma estética platônica?”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 1 (jan-abr/2007), p. 15-33.</p> <p>BÜRGER, P. <b>Teoria da vanguarda</b>. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Ubu, 2017.</p> <p>CHKLOVSKI, V. “A Arte como Procedimento.” Trad. Ana Maria Ribeiro et al. In. <b>Teoria da Literatura, Formalistas Russos</b>. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.</p> <p>GOLDBERG, R. <b>A Arte da Performance</b>. Do Futurismo ao Presente. Trad. Percival Panzoldo de Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 2006</p> <p>GREENBERG, C. “A Pintura Modernista.” In: FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília (org.). <b>Clement Greenberg e o Debate Crítico</b>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>KANT, I. <b>Crítica da faculdade do juízo</b>. Trad. Valério Rohden e António. Marques. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.</p> <p>NIETZSCHE, F. <b>O nascimento da tragédia</b>. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>POLLOCK, G. <b>Visão e Diferença: Feminilidade, Feminismo e Histórias da Arte</b>. Londres, 1988.</p> <p>SANTORO, F. “Sobre a estética de Aristóteles”. <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 2 (mai-ago/2007), p. 1-13.</p> <p>SÜSSEKIND, P. <b>Teoria do fim da arte</b>. Rio de Janeiro: 7letras, 2017.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>BENJAMIN, W. <b>Obras escolhidas Vol. I</b>. Trad. Sergio Paulo Rouanet. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994.</p> <p>BUCK-MORSS, S. “Estética e anestética: o ‘ensaio sobre a obra de arte’ de Walter Benjamin reconsiderado.” In: BENJAMIN, Walter et al. <b>Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção</b>. Trad. Marijane Lisboa e Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 155-204.</p> <p>CHARMEY, L. e SCHWARTZ, V. (orgs.). <b>O cinema e a invenção da vida moderna</b>. Trad. Regina Thompson. 2ª ed. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 2004.</p> <p>HEGEL, G.W.F <b>Cursos de Estética I</b>. Trad. Marco Aurelio Werle. São Paulo: Edusp, 1999.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA</b>	A combinar com a turma.